UFRGS – Informática - INF01147 - Compiladores - 2014/1 Turma A - Prof. Marcelo Johann

Trabalho Prático - Especificação da Etapa 1: Análise Léxica e Inicialização de Tabela de Símbolos

Resumo:

O trabalho consiste na implementação de um compilador funcional. Esta primeira etapa do trabalho consiste em fazer um analisador léxico utilizando a ferramenta de geração de reconhecedores *lex* (ou *flex*) e inicializar uma tabela de símbolos encontrados.

Funcionalidades necesárias:

A sua análise léxica deve fazer as seguintes tarefas:

- a. reconhecer as expressões regulares que descrevem cada tipo de lexema;
- b. classificar os lexemas reconhecidos em *tokens* retornando as constantes definidas no arquivo tokens. h fornecido ou codigos *ascii* para caracteres simples;
- c. incluir os identificadores e os literais (inteiros, caracteres e *strings*) em uma tabela de símbolos implementada com estrutura *hash*;
- d. controlar o número de linha do arquivo fonte, e fornecer uma função declarada como int getLineNumber (void) a ser usada nos testes e pela futura análise sintática:
- e. ignorar comentários no formato C99 de única linha e múltiplas linhas;
- f. informar erro léxico ao encontrar caracteres inválidos na entrada, retornando o *token* de erro:
- g. definir e atualizar uma variável global int running, que mantém valor *true* (diferente de 0) durante a análise e muda para *false* (igual a 0) ao encontrar a marca de fim de arquivo;

Descrição dos tokens

Existem tokens que correspondem a caracteres particulares, como vírgula, ponto-evírgula, parênteses, para os quais é mais conveninente usar seu próprio código *ascii*, convertido para inteiro, como valor de retorno que os identifica. Para os *tokens* compostos, como palavras reservadas e identificadores, cria-se uma constante (#define em C ANSI) com um código maior do que 255 para representá-los.

Os *tokens* representam algumas categorias diferentes, como palavras reservadas, operadores de mais de um caractere e literais, e as constantes definidas são precedidas por um prefixo para melhor identificar sua função, separando-as de outras constantes que serão usadas no compilador.

Palavras reservadas

As palavras reservadas da linguagem são: word, bool, byte, if, then, else, loop, input, output e return. Para cada uma deve ser retornado o token correspondente.

Caracteres especiais

Os caracteres simples especiais empregados pela linguagem são listados abaixo separados apenas por espaços, e devem ser retornados com o próprio código *ascii* convertido para inteiro. Você pode fazer isso em uma única regra léxica que retorna yytext[0]. São eles:

, ; : () [] { } + - * / < > = ! & \$

Operadores Compostos

A linguagem possuim, além dos operadores representados por alguns dos caracteres acima, operadores compostos, que necessitam mais de um caractere (na verdade, somente dois) para serem representados no código fonte. São somente seis, quatro operadores relacionais e dois operadores lógicos, conforme a tabela abaixo:

Source Representation	Returned Token
<=	OPERATOR_LE
>=	OPERATOR_GE
==	OPERATOR_EQ
! =	OPERATOR_NE
& &	OPERATOR_AND
	OPERATOR_OR

Identificadores

Os identificadores da linguagem são usados para designar variáveis, vetores e nomes de funções, e são formados por um caracteres alfabéticos e dígitos, em qualquer ordem, mas tendo pelo menos um caractere não numérico, onde considera-se caracter alfabético como letras maiúsculas ou minúsculas ou o caracter *underline* (´_´), e onde são dígitos: ´0´-´9´.

Literais

Literais são formas de descrever constantes no código fonte. Literais inteiros são representados como repetições de um ou mais dígitos decimais. Literais do tipo caracter são representados por um único caractere entre aspas simples, como por exemplo: ´a´, ´X´, ´-´. Literais do tipo string são qualquer sequência de caracteres entre aspas duplas, como por exemplo "meu nome" ou "Mensagem!", e servem apenas para imprimir mensagens com o comando ´output´. Os literais do tipo caractere e string podem ser inseridos na tabela de símbolos já sem as aspas que os identificam no código fonte.

Controle e organização do seu código fonte

Você deve manter o arquivo tokens.h intacto, e separar a sua função main em um arquivo especial chamado main.c, já que a função main não pode estar contida no código de scanner.l. Isso é necesário para facilitar a automação dos testes, que utilizará uma função main especial escrita pelo professor, substituindo a que você escreveu para teste e desenvolvimento. Você deve usar essa estrutura de orgnização, manter os nomes tokens.h e scanner.l. Instruções mais detalhadas sobre o formato de submissão do trabalho e cuidados com detalhes específicos serão disponibilizadas em outro documento separado, em seguida.

Atualizações e Dicas

Verifique regularmente a página da discplina e o final desse documento para informarse de alguma eventual atualização que se faça necessária ou dicas sobre estratégias que o ajudem a resolver problemas particulares. Em caso de dúvida, consulte o professor.

Porto Alegre, 11 de Março de 2014

Anexo - Código tokens.h

```
* Lista dos tokens, com valores constantes associados.
 * Este arquivo serah posterioremente substituido, nao acrescente nada.
 * Os valores das constantes sao arbitrarios, mas nao podem ser alterados.
 * Cada valor deve ser distinto e fora da escala ascii.
 * Assim, nao conflitam entre si e com os tokens representados pelo proprio
 * valor ascii de caracteres isolados.
#define KW_WORD 256
                     258
#define KW BOOL
#define KW BYTE
#define KW IF
                     261
#define KW_THEN
                    262
263
#define KW ELSE
                     264
#define KW LOOP
#define KW_RETURN 267
#define KW_OUTPUT 268
#define OPERATOR LE 270
#define OPERATOR GE 271
#define OPERATOR EQ 272
#define OPERATOR NE 273
#define OPERATOR AND 274
#define OPERATOR OR 275
#define TK IDENTIFIER 280
#define LIT INTEGER 281
#define LIT_FALSE 283
#define LIT_TRUE 284
#define LIT_CHAR 285
#define LIT_STRING 286
#define TOKEN ERROR 290
/* END OF FILE */
```